

NOTA PÚBLICA DE APOIO ÀS AÇÕES ANTIRRACISTAS

Nós, professores do Curso de Geografia, que assinamos abaixo, manifestamos nosso apoio e solidariedade aos discentes do PET Geografia. Colocamo-nos à disposição para contribuir e apoiar as ações de protesto antirracista em nossa universidade, prezando sempre pelo diálogo e respeito mútuo.

Ressaltamos que atitudes discriminatórias não fazem parte, e jamais fizeram, da prática observada em nosso curso. Nós, docentes, prezamos por uma conduta inclusiva, educativa e pautada na valorização da diversidade como fundamento essencial do processo de ensino e aprendizagem.

Nosso compromisso está alinhado à legislação brasileira, que considera o racismo crime inafiançável e imprescritível, conforme previsto no artigo 5º, inciso XLII, da Constituição Federal, e regulamentado pela Lei nº 7.716/1989, que define os crimes resultantes de preconceito de raça ou cor. Reafirmamos que qualquer manifestação racista deve ser enfrentada com rigor, pois fere princípios constitucionais de igualdade e dignidade da pessoa humana.

Em nossas ações, primamos pelos valores éticos e científicos, reafirmando que não somos iguais, não pensamos da mesma forma, mas que o método científico assegura o diálogo e a troca de ideias como elementos indispensáveis para a construção de uma sociedade mais justa, equitativa e democrática.

Aproveitamos esta oportunidade para reafirmar que toda e qualquer forma de discriminação deve ser enfrentada com firmeza e sensibilidade, de modo a evidenciar a importância da diversidade, da igualdade e da liberdade em nossa comunidade acadêmica.

Em um espaço de construção como a universidade, encarar de frente o racismo estrutural, ainda arraigado em nossa cultura, significa reconhecer os resquícios de um período histórico que já não deve ter lugar em nosso presente. Esse processo é essencial para recriar as bases reais da igualdade e fortalecer os princípios que sustentam a convivência plural e respeitosa em nossa instituição.

O Curso de Geografia reafirma seu papel social ao desenvolver atividades de pesquisa e extensão voltadas para o enfrentamento do racismo e para a promoção da diversidade étnico racial, contribuindo para a formação crítica e cidadã de nossos estudantes. A Universidade Pública pode, e deve, fomentar atividades culturais, científicas, acadêmicas, extensionistas, tecnológicas e de pesquisa, continuamente, a fim de reduzir as desigualdades e extinguir qualquer forma de preconceito e racismo.

Ituiutaba, 12 de novembro de 2025

Adriano R. De S. De La Fuente
Anderson Pereira Portuguese
Andréia Cristina da Silva Almeida
Carlos Roberto Loboda
Gerusa Gonçalves Moura
Jeane Medeiros Silva

Joelma Cristina dos Santos
Jussara dos Santos Rosendo
Kátia Gisele de Oliveira Pereira
Leda Correia Pedro Miyazaki
Lilian Carla Moreira Bento
Liz Cristiane Dias
Maria Angélica Magrini
Paulo Cezar Mendes
Tiaraju Salini Duarte
Vitor Koiti Miyazaki